

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #85168)

Ficha da Acção

Designação O Projeto Educativo, instrumento de desenvolvimento e autonomia da Escola

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 2 e 3 (meses)

Cód. Área C03 **Descrição** Concepção e Organização de Projectos Educativos,

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-75655/13

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3021614 **Nome** FERNANDO FERNANDES DE SAMPAIO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01685/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

B.I. 7079834 **Nome** PAULO MANUEL JORGE DOS REIS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16388/03

Componentes do programa **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Ou porque as Escolas/Agrupamentos se encontram envolvidas em processos de agregação, ou porque está a terminar o período de vigência do Projeto Educativo anterior, todas as unidades escolares que integram o CFAEAB têm necessidade de proceder à revisão dos seus Projetos Educativos no decurso do ano lectivo 2012/2013. Por sua vez, tanto no concelho de Amarante como no concelho de Baião, dadas as suas características idiossincráticas e a distribuição social da população escolar pelos respectivos territórios, as Escolas/Agrupamentos não podem deixar de concertar os respectivos projectos educativos, seja para garantir uma possível complementaridade, seja para garantir uma uniformidade que permita a conclusão dos estudos secundários, a todos os alunos, em unidade do concelho diferente da até aí frequentada já que não é viável a oferta de ensino secundário em todas as Escolas/Agrupamentos e, muito menos, de todos os cursos. Assim, o CFAEAB proporcionará, aos órgãos de administração e gestão das Escolas/Agrupamentos que o integram, uma oportunidade para conjuntamente definirem os princípios, os valores, as metas e as estratégias para cumprimento da sua função educativa, tal como se encontra estabelecido no regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Reelaborar os projectos educativos dos agrupamentos/escolas que integram o centro de formação de associação de escolas de Amarante e Baião.

- Promover as inter-relações escola/comunidade e a autonomia da escola.
- Melhorar o serviço de educação prestado pela escola.
- Garantir a diferenciação conveniente, e a unidade necessária, nos projectos educativos dos agrupamentos/escolas dos concelhos de Amarante e Baião, por forma a permitir a mudança entre esses agrupamentos/escolas, alargando, assim, a oferta de percursos educativos e a oportunidade de escolha dos alunos

Conteúdos da acção

- 1- O PE enquanto plano estratégico que consagra a orientação educativa da Escola/Agrupamento e que operacionaliza a sua autonomia.
- 2- Diagnóstico estratégico e orientações estratégicas. Organização e sistematização da informação e sua sintetização numa matriz SWOT.
- 3- Formulação da missão e da visão, enquanto elementos referenciais da ação da escola, e definição dos objectivos configuradores dessa ação, das metas que traduzem a ambição da comunidade em relação a esses objectivos e dos indicadores que permitem verificar o grau de cumprimento dessas metas.
- 4- Definição de linhas de ação para concretização dos objectivos e metas da escola, considerando os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e as oportunidades que configuram a sua realidade.
- 5- Apresentação de trabalhos e avaliação final.

Metodologias de realização da acção

6.1.1-Sessão presencial – 3 horas

Breve caracterização do PE e sua evolução normativa. Apresentação pelos formandos de cada agrupamento/escola dos respectivos projectos educativos, seguido do benchmarking desses projectos.

6.1.2-Sessão presencial – 3 horas

Apresentação e discussão de modelos concetuais, conteúdos a incluir, e processos de elaboração de um PE. Construção de uma matriz SWOT.

6.1.3- Trabalho autónomo – 9 horas

Trabalho de campo, tendo em vista a auscultação das comunidades relativamente aos seus objectivos, prioridades e metas para os respetivos agrupamentos/escolas. Recolha de informação documental.

6.1.4- Sessão presencial – 3 horas

Análises SWOT, considerando a informação recolhida nos respetivos agrupamentos/escolas. Abordagem aos conceitos de missão e visão, enquanto elementos configuradores de todo o planeamento estratégico do agrupamento/escola.

6.1.5- Sessão presencial – 3 horas

Breve introdução à formulação e hierarquização de objectivos. Identificação, pelos formandos, de objectivos que respondam às ambições das respectivas comunidades bem como das metas a atingir e dos indicadores a considerar. Estabelecimento das linhas de acção a considerar para concretização desses objectivos e metas.

6.1.6-Trabalho autónomo – 6 horas

Elaboração, pelo grupo de formandos de cada agrupamento/escola, da proposta de projeto educativo a ser presente aos respetivos conselhos pedagógicos, considerando uma distribuição individual equitativa das suas partes constituintes.

6.1.7-Sessão presencial – 3 horas

Apresentação dos trabalhos e avaliação final.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação final será, individual, quantitativa, na escala de 1 a 10 valores, tendo em conta os seguintes elementos:

- Apresentação oral dos trabalhos realizados;
- Apreciação dos documentos individualmente produzidos pelos formandos;
- Reflexão individual sobre os efeitos da acção.

Forma de avaliação da acção

- Preenchimento de uma ficha tipo por cada formando, relativamente à ação
- Relatório do formador
- Apreciação dos trabalhos produzidos

Bibliografia fundamental

- Azevedo, Rui (2011) – Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de Apoio. Lisboa: ANQ
- Capucha, Luís (2008) – Planeamento e Avaliação de Projectos – Guião prático. Lisboa: DGIDC
- Carvalho, Angelina e Fernando Diogo (1994) – Projecto Educativo. Porto: Edições Afrontamento
- Costa, Jorge Adelino (1991) – Gestão Escolar. Participação. Autonomia. Projecto Educativo da Escola. Lisboa: Texto Editora
- Rey, B. e J.M. Santamaria, (1992) – El Proyecto educativo de centro: de la teoria a la acción educativa. Madrid: Editorial Escuela Española.

Consultor de Formação

B.I. 6972663 Nome

Especialistade Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 13-11-2013 **Nº processo** 80423 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-75655/13

Data do despacho 29-11-2013 **Nº ofício** 6563 **Data de validade** 25-10-2016

Estado do Processo C/ Aditamento - deferido